



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3339

## Titulo: TRATAMENTO COM LASERTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE ALGIAS DO COMPLEXO BUCO-MAXILO-FACIAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): TAMÍRIS MARIA DOS SANTOS PEREIRA; UÊDJA NASCIMENTO DE OLIVEIRA; LUIZ MÁRIO MORAES BISPO; AYODELE ALVES AMORIM; RAISSA SOARES DOS ANJOS; RAYLANE FARIAS DE ALBUQUERQUE; MARLENY ELIZABETH MÁRQUEZ DE MARTÍNEZ GERBI

### Resumo

A dor é um dos sinais mais comuns às mais diversas afecções físicas e/ou psicológicas, é também um dos principais motivos de busca por tratamento. Devido às suas características de aliviar a dor, estimular a reparação tecidual, reduzir edema e hiperemia nos processos antiinflamatórios, prevenir infecções, além de atuar em parestesias e paralisias, o laser de baixa potência tem sido empregado freqüentemente em múltiplas especialidades médicas e odontológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente, a eficácia da laserterapia (GaAlAs, 1830nm, P=40mW, CW, f ~0,6mm, 116J/cm<sup>2</sup> dose total) no tratamento de pacientes portadores de sintomatologia dolorosa do complexo buco-maxilo-facial nas mais diversas patologias, através da escala analógica de dor. Foram utilizados pacientes portadores de diversas DTM's, Hipersensibilidades dentárias, limitações de abertura bucal, além de outras algias de etiologia desconhecida, os quais foram analisados após a várias sessões de irradiação com laserterapia. Para os pacientes com DTM's o protocolo de irradiação foi (1,5 j/cm<sup>2</sup> nos pontos N-S-L-O ao redor da ATM, além de 1 ponto de 2j/cm<sup>2</sup> intra-auricular, totalizando 8 j/cm<sup>2</sup> em cada lado da referida dor). A irradiação dos pacientes que possuíam hipersensibilidade dentária foi através de 4 pontos no longo eixo do dente. E os pacientes com algias de etiologia desconhecida seguiram o mesmo protocolo de irradiação das DTM's.